

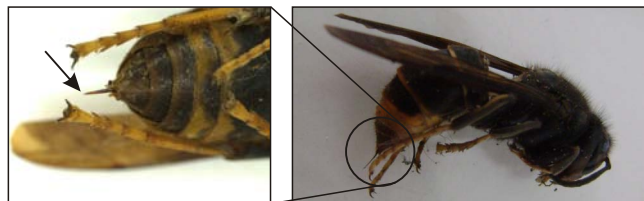
Vespa crabro Linnaeus, 1758 e *Vespa velutina* Lepeletier, 1836 Características para identificação, com lupa binocular

Família Vespidae fêmeas

ABDÓMEN

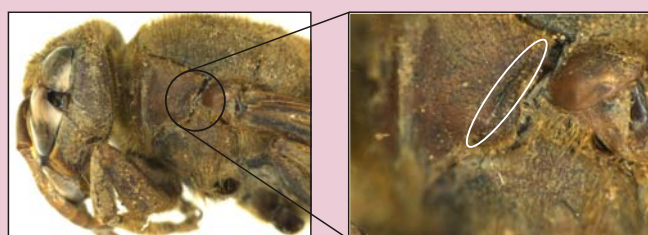


Genitália

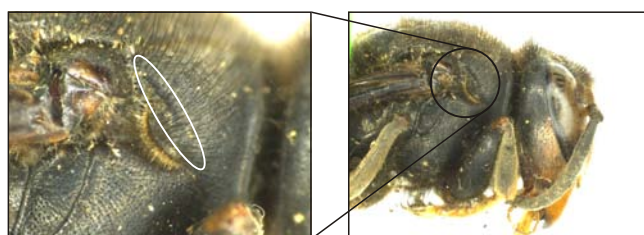


Genitália

TÓRAX

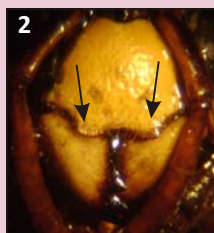


Pretegula com carena completa



Pretegula com carena incompleta

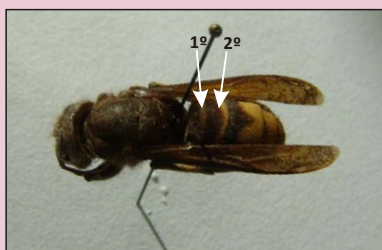
CABEÇA



1. Centro do clypeus apresenta pontuações grosseiras sendo a distância entre elas menor que o diâmetro das mesmas. As pontuações frequentemente quase se tocam.
2. A margem apical lateral do clypeus com projeções em forma quase semicircular.



1. Centro do clypeus apresenta, geralmente, pequenas pontuações sendo a distância entre elas maior ou do mesmo tamanho do diâmetro das mesmas.
2. Clypeus sem marcas negras.



1º tergito (abdómen) pequeno, menos de metade da largura. Alguns ou todos os 2º; 3º; 4º e 5º tergitos, geralmente, com bandas largas apicais amarelas, mas se as bandas forem estreitas então o vertex é amarelo ou laranja amarelado.

Vespa crabro



1º tergito (abdómen) de cor preta.
2º tergito frequentemente apenas com uma banda apical amarela ou laranja.

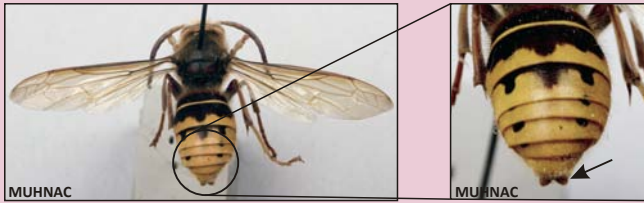
Vespa velutina

Vespa crabro Linnaeus, 1758 e Vespa velutina Lepeletier, 1836

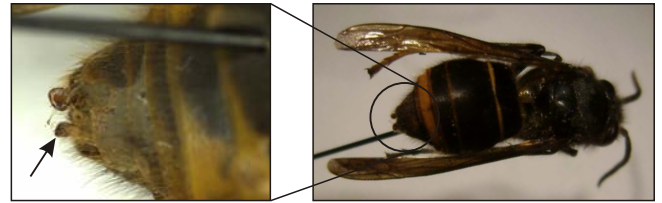
Características para identificação, com lupa binocular

Família Vespidae machos

ABDÓMEN



Genitália



Genitália



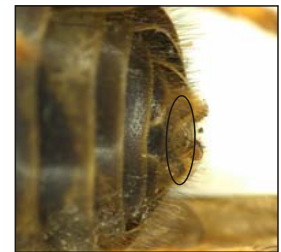
Margem apical do 6º esternito com uma reentrância pouco profunda, menor que um semicírculo.

Margem apical do 6º esternito com uma reentrância profunda, em forma de semicírculo.



Margem apical do 7º esternito quase sem reentrância.

Margem apical do 7º esternito profundamente entalhado, em forma de semicírculo.



TÓRAX



Pretegula com carena completa.

Pretegula com carena incompleta.



CABEÇA



1. Olho composto esquerdo geralmente a tocar pouco ou nada na margem do clypeus. 2. Área apical do clypeus rugosa, frequentemente com uma saliência central.



1. Olho composto esquerdo geralmente não toca na margem do clypeus. 2. Área central do clypeus com a distância entre as pontuações maior que o diâmetro das mesmas.



Vespa crabro



Vespa velutina

Autores: Rita Teixeira, Joana Godinho e Amélia Lopes - INIAV, I.P.

Autoria das Fotos: Rita Teixeira, Pedro Naves, Alice Santos - INIAV, I.P., Luís Lopes - MUHNAC.

Março/2015

Agradecimentos: Laura Torres e Fátima Gonçalves pela cedência dos exemplares, Alice Santos - INIAV, I.P. pela composição gráfica, Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) pela disponibilização dos insetos.

Bibliografia: Archer M. E. (1989) A Key To The World Species Of The Vespinae (Hymenoptera), The University College of Ripon & York St. John, York YO3 7EX, U.K.
Goulet, H.; Huber, J.T. (1993) Hymenoptera of the world: An identification guide to families, Canada Agriculture Canada 668 pp Publication 1894/E
Guimarães, M. (1986) Apontamentos de Entomologia Agrícola, Instituto Politécnico em Escola Superior Agrária de Castelo Branco 156 pp.
Kim, JK; Choi, M.; Moon, TY (2006) Occurrence of Vespa velutina Lepeletier from Korea, and a revised key for Korean Vespa species (Hymenoptera: Vespidae), Entomological Research 36 (2006) 112-115